



## Mercado dental em movimento

---

De acordo com dados da Agência Nacional de Saúde (ANS), o setor de planos odontológicos deu um salto entre 2000 e 2007. A Agência aponta que hoje, o país já conta com mais de 48 milhões de beneficiários, somando os planos exclusivos e os planos de saúde que incluem o seguro dental. E o potencial deste mercado é alto, já que apenas 5% da população possuem esse tipo de assistência.

O segmento conta hoje com a atuação de mais de 500 empresas, sendo liderado pela OdontoPrev e seguido pela Bradesco Dental, lançada em maio deste ano. Esta semana, o mercado voltou a se movimentar. A americana MetLife acaba de comprar a Odonto A Saúde Empresarial, empresa familiar de São Bernardo do Campo (SP). A aquisição faz parte dos planos da companhia em avançar na América Latina.

E esse movimento acirra a concorrência. A OdontoPrev anuncia que terá um consultório odontológico completo instalado na Vila Olímpica durante os Jogos Olímpicos de Pequim. Com isso, a delegação brasileira será a única a contar com esse atendimento no local. Recentemente, a INPAO Dental, especializada em planos odontológicos corporativos, fechou contrato com a Libra Terminais, operadora de terminais de contêineres no porto de Santos (SP), para estender os benefícios do seguro aos três mil trabalhadores na cidade paulista

**FERNANDO MOLICA****INFORME DO DIA****SEM REMÉDIOS 1**

■ Dois remédios para a Aids estão em falta no Centro Municipal de Saúde João Barros Barreto, em Copacabana: Nevirapina, fornecido pelo Ministério da Saúde, e Fluconazol, entregue pelo governo do estado e que é usado no tratamento de doenças oportunistas.

**SEM REMÉDIOS 2**

■ Segundo o Ministério da Saúde, houve atraso na produção de Nevirapina, mas as entregas estão sendo normalizadas. O estado afirma que os repasses de Fluconazol estão em dia. A prefeitura diz que está remanejando um dos medicamentos e comprando o outro.

**SORRISOS DE GRAÇA**

■ Os médicos que participam da Operação Sorriso do Brasil estão chegando ao Rio. Eles vão operar, gratuitamente, crianças com deformidades faciais, como o lábio leporino. Farão por aqui 125 cirurgias entre os dias 18 e 22 de agosto. As inscrições serão nos dias 14 e 15 no Hospital Nossa Senhora do Loreto, na Ilha do Governador.

## SP: Governo amplia crédito para Santas Casas

por Saúde Business Web  
28/07/2008

*Limite foi aumentado em 50%, chegando a R\$ 150 milhões*

As Santas Casas e os hospitais filantrópicos do Estado de São Paulo têm mais recursos disponíveis para investimento. O governo ampliou em 50% a linha de crédito a juros zero voltada às instituições, saindo dos R\$ 100 milhões para R\$ 150 milhões. O aumento visa atender a crescente demanda por essa linha de financiamento, oferecido pelo banco Nossa Caixa. Os juros são pagos pela Secretaria de Estado da Saúde.

---

Pelo acordo estabelecido, cada hospital pode financiar até R\$ 5 milhões, com limite atrelado ao faturamento do Sistema Único de Saúde. Os recursos podem ser utilizados para quitar dívidas de outros empréstimos bancários, pagar débitos de fornecedores ou para investir em reforma, ampliação e modernização da instituição.

Para ter o crédito aprovado, a instituição deve apresentar um projeto à Nossa Caixa, justificando a necessidade do recurso.

A linha de crédito para Santas Casas e hospitais filantrópicos foi lançada em 2007 e desde então já teve 43 pedidos de empréstimo aprovados com prazo de até 36 meses. Os juros pagos pela Secretaria de Saúde estão fixados na faixa de 1,69% ao mês.

---

## **Parto normal é o caminho natural**



Na tarde desta quinta-feira (24) a Comissão do Parto Normal se reuniu, em Brasília, para dar continuidade aos debates de proposição sobre a abordagem mais adequada para a redução do índice de cesarianas na saúde suplementar.

O índice de 80% de partos cesáreos entre as beneficiárias de planos de saúde, percentual muito superior aos 15% recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), tem preocupado o Conselho de Medicina, o que resultou na criação da Comissão.

A questão se torna mais complexa porque o médico enfrenta a dificuldade vagas para as pacientes, já que, o trabalho de parto não tem horário pré-determinado para acontecer “A paciente tem direito de escolha e sua autonomia deve ser respeitada. Precisamos fortalecer o vínculo médico-paciente”, disse a conselheira Edilma Albuquerque.

Ginecologista e obstetra há 50 anos, o conselheiro Pedro Pablo Magalhães Chacel, defendeu: “se existe uma via natural para se ter um filho, esse é o melhor”.

A próxima reunião foi marcada para 22 de agosto, às 14h, na sede do CFM, desta vez só com entidades médicas envolvidas na questão. A proposta é discutir com a categoria sobre a “cultura do parto cesário” e sugerir resoluções para o problema.

O grupo é composto pelo Conselho Federal de Medicina, Agência Nacional de Saúde Suplementar, Federação Brasileira de Ginecologia e pela Sociedade Brasileira de Pediatria. Participaram da reunião o coordenador José Fernando Vinagre (CFM), Clóvis Francisco Constantino (CFM), Pedro Pablo Chacel (CFM), Aloísio Tibiriçá (CFM), Edilma de Albuquerque (CFM), Marta Oliveira (ANS), Karla Coelho (ANS), Lucila Nagata (Febrasgo) e como convidada Lívia Garção (CFM).